

Especial

O fim dos Jogos Olímpicos foi motivo de tristeza para quem adora torcer. Entretanto, inúmeras modalidades cresceram graças ao torneio. Em Brasília, criança ou adulto, tem gente que também carrega o sonho de ser um medalhista

POR EDUARDO FERNANDES

O esporte é um caminho único para quem deseja mudar de vida. Mais que isso, uma oportunidade para alcançar objetivos e realizar sonhos que surgem ainda na infância. Há quase um mês, os Jogos Olímpicos de Paris acabaram, para a tristeza daqueles que adoram torcer e se comover com histórias. No entanto, esse período tão apaixonante é capaz de inspirar e impulsionar pessoas e movimentos. Seja criança, seja adulto, muitos persistem na rotina diária de treinos, mirando em ser, quem sabe, uma Rebeca Andrade para o Brasil.

E se o assunto é ginástica, é impossível não relembrar tudo o que foi feito durante o mês de agosto. As medalhas e as emoções sentidas por cada brasileiro, fazendo, assim, o esporte crescer como nunca antes. Em Brasília, essa realidade não é diferente. De acordo com Guigo Lopes, 48 anos, professor de educação física, o público que busca saber um pouco mais sobre a ginástica aumentou bastante nos últimos cinco anos.

“Ainda não temos grandes destaques nacionais fruto desse ciclo, mas o trabalho de alto rendimento é demorado e demanda esse volume alto de ginastas, capacitação de treinadores. Mas estamos no caminho certo. O mais importante são as milhares de crianças aprendendo e realizando seus sonhos com ginástica”, afirma o especialista e sócio da Vup, academia de ginástica artística e rítmica em Brasília.

Depois das primeiras provas feitas pela equipe de ginástica brasileira, a quantidade de alunos buscando inscrição para receber aulas cresceu exponencialmente. Segundo Guigo, antes mesmo das Olimpíadas a procura já indicava que novas pessoas chegariam. “Nosso planejamento foi abrir duas unidades este ano, para recebermos essa criançada toda. E deu super certo. Quando a procura aumentou, a gente tinha vaga e condições de atender todo mundo”, completa.



A pequena Alice tem como referência as ginastas Simone Biles e Rebeca Andrade

LEGADO PARA O
FUTURO!